



# Gotodáguas

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia

Ano XXXIII – Nº 05 – 11 de março de 2019

EDMILSON BARBOSA

## Campanha salarial entra em nova etapa. Agora vem as negociações



EMBASA – PAULO AFONSO

Chegamos ao fim da primeira etapa da campanha com a realização das assembleias para discussão e aprovação das pautas de negociações. Passado o carnaval, e com a energia revigorada, vamos cobrar das empresas e autarquias o início das negociações, lembrando sempre que a categoria deve se preparar para grandes embates se quiser manter direitos e buscar novas conquistas. Depois da reforma trabalhista e dos retrocessos impostos à classe trabalhadora, o cenário é muito desafiador. **PÁGINA 5**

### REFORMA DA PREVIDÊNCIA

#### Ponto a ponto, as "facadas" do governo contra você

Bolsonaro entregou seu projeto de reforma da previdência dizendo que é boa e justa. Não acredite. Está cheia de propostas perversas para a classe trabalhadora, desde o aumento da idade mínima para aposentadoria até a redução (e mesmo corte) de benefícios. E mais: se aprovada, benefício integral só após 40 anos de trabalho, quem ganha mais de um salário mínimo perde o abono salarial e assim prossegue a lista de coisas más. Mas a pior perversidade é o sistema de capitalização, uma poupança na qual só o trabalhador contribui. A proposta de Bolsonaro não dá nenhuma esperança de aposentadoria para as atuais e futuras gerações. Veja todos da reforma da previdência no especial que preparamos para você. **PÁGINAS 2 e 3**

**BOLSONARO ATACA SINDICATOS PARA CALAR VOZ CONTRÁRIA ÀS SUAS MEDIDAS**  
**PÁGINA 4**

**SEXTA-FEIRA TEM ENCONTRO DAS MULHERES DO SANEAMENTO**  
**PÁGINA 3**

**ITABUNA: PERDIDO, PREFEITO NÃO SABE COMO CUIDAR DA EMASA**  
**PÁGINA 6**

**GRITO DA ÁGUA TERÁ NOVA REUNIÃO PREPARATÓRIA NA QUINTA**  
**PÁGINA 5**

# Veja o tamanho da perversidade contra você

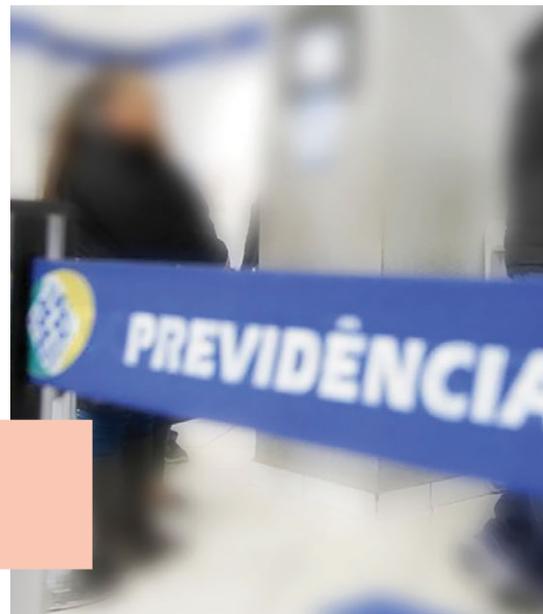
Com a entrega da proposta de reforma da previdência pelo governo ao Congresso Nacional, semana passada, perversidades que fazem parte dela vivaram um pesadelo para a classe trabalhadora. São mudanças duras, alertam especialistas. Caso o “pacote” não seja modificado, o sonho da aposentadoria fica cada vez mais distante, e se alcançado, com valores bem pequenos. Vários benefícios serão cortados, alguns até pela metade.

A proposta altera de ponta cabeça o sistema previdenciário mas não ataca as grandes empresas sonadoras. Mas o pior é o sistema de capitalização: ele retira qualquer obrigação das costas de patrões e do governo e deixa a aposentadoria unicamente por conta do trabalhador.

A proposta aumenta a idade mínima para a pessoa conseguir a aposentadoria, aumenta o tempo de contribuição, implan-

ta um cálculo que reduz o valor do benefício (valor integral do benefício só após 40 anos de contribuição), permite o aumento da alíquota de contribuição de servidores públicos, dificulta a aposentadoria por invalidez, corta pela metade o benefício do abono salarial e, pasmem, dificulta o acesso e reduz o valor do Benefício de Prestação Continuada, que é o benefício (um salário mínimo) hoje concedido a pessoas com mais de 65 anos, de baixíssima renda familiar, e a pessoas com deficiência.

A seguir, veja o quanto a reforma da previdência vai mexer na vida de brasileiros e brasileiras.



## O QUE MUDA NA PREVIDÊNCIA SOCIAL

### Sistema previdenciário

O texto apresentado pelo governo Bolsonaro inclui a criação de um sistema de capitalização, através do qual cada trabalhador faz uma espécie de poupança para o futuro, que na verdade será a sua “aposentadoria”. O dinheiro será recolhido num banco privado. Esse é um dos maiores pontos de crítica da reforma previdenciária.

Hoje, o sistema previdenciário brasileiro é baseado na solidariedade entre os que estão na ativa e os que estão aposentados, uns bancando os outros. Tem ainda a repartição, se constituindo pelo recolhimento da contribuição pelo trabalhador, empresariado e governo.

### Como é e como fica sua aposentadoria

Hoje, o trabalhador se aposenta por idade, bastando ter 65 anos (homem) e 60 anos (mulher), no caso de trabalhador urbano, e 60 anos (homem) e 55 anos (mulher), se trabalhador rural, mas devendo ter, ainda, tempo mínimo de contribuição de 15 anos.

Tem ainda a aposentadoria por tempo de contribuição: 35 anos para homens e 30 anos para as mulheres, independente da idade. Nesse caso, porém, há o fator previdenciário, que reduz o valor do benefício de quem se aposenta mais cedo.

Também existe a Fórmula 86/96, que determina que a soma do tempo de contribuição com a idade deve ser 86 para mulheres e 96 para homens.

Pela reforma da previdência, fica mantida a idade mínima de aposentadoria de 65 anos para o homem, mas aumenta de 60 para 62 anos a idade mínima da mulher, e em ambos os casos é preciso ter um tempo mínimo de contribuição de 20 anos (hoje é de 15 anos).

Fica extinta a aposentadoria por tempo de contribuição.

### Aposentadoria por invalidez (por incapacidade)

A aposentadoria por invalidez passa a ser chamada de aposentadoria por incapacidade, e muda bastante: só garantirá benefício de 100% da média salarial se ela for causada por acidente ou doença decorrente do trabalho. Se não tiver relação com o trabalho, o cálculo do benefício muda. Será de 60% da sua média salarial, mais 2% do período que ultrapassar 20 anos de contribuição.

### Aposentadorias especiais – Professores

Como é hoje: professores têm redução de cinco anos nos requisitos de idade e tempo de contribuição para se aposentar.

Na reforma de Bolsonaro, professores e professoras poderão se aposentar só depois dos 60 anos, cumpridos 30 anos de contribuição e desde que o docente esteja a 10 anos no serviço público e cinco anos no cargo.

### Aposentadoria de servidor público

Hoje, o tempo mínimo de contribuição do servidor para aposentadoria é de 15 anos. Quem entrou antes de 2003 têm direito às chamadas integralidades (se aposentar com o último salário da carreira) e paridade (reajustes iguais aos dos funcionários da ativa)

Pela reforma de Bolsonaro, o tempo mínimo de contribuição sobe para 25 anos. Para quem entrou antes de 2003, seguem as regras de integralidade e paridade. Para quem entrou depois, os critérios são os mesmos do regime próprio.

### FGTS e multa rescisória

O aposentado que continuar trabalhando ou que voltar a trabalhar não terá mais recolhimento do FGTS pelo patrão. A reforma também estabelece que o aposentado que continuar trabalhando deixará de receber a multa de 40% sobre o saldo do FGTS em caso de demissão. O fim dessa multa vale para todos os

aposentados que forem demitidos depois de aprovada a reforma.

Hoje, o aposentado que continua trabalhando têm direito de sacar mensalmente os 8% sobre o salário depositado pelo patrão na conta do FGTS. Se for demitido, tem direito à multa de 40% sobre o FGTS de todo o período que trabalhou na empresa, mesmo que já tenha sacado o Fundo de Garantia ao se aposentar.

### Valor do benefício

Hoje, na aposentadoria por idade, o valor do benefício começa em 70% do salário de contribuição e soma 1% por cada ano de contribuição, até o limite de 100%. Quem se aposenta por tempo de contribuição tem o valor integral ou reduzido pelo fator previdenciário.

Pela reforma, para receber 100% do benefício, o trabalhador da iniciativa privada precisará contribuir por 40 anos. O cálculo será feito da seguinte maneira: 60% das médias da contribuição ao longo da vida, acrescido de 2% para cada ano que

exceder 20 anos de contribuição. O valor mínimo será de um salário mínimo (R\$ 988,00) e o máximo será o teto do INSS (R\$ 5.839,45).

### Alíquota de contribuição

A alíquota para trabalhadores do setor privado poderá variar de 7,5% para quem ganha um salário mínimo a 11,68% para salários acima de R\$ 3.000,00. Hoje, vai de 8% a 11%. Aprovada a proposta, regra começa a valer em 90 dias.

Para servidores públicos, a alíquota irá de 7,5% para quem ganha um salário mínimo a 22% para os que recebem mais de R\$ 39 mil (acima do teto). Hoje, a alíquota máxima é de 11%.

### Trabalhadores rurais, segurados especiais e professores

Para trabalhadores rurais e segurados especiais, a idade mínima será de 60 anos para homens e mulheres, com tempo mínimo de contribuição de 20 anos. Atualmente, é de 55 anos para mulheres e 60 anos para homens, com

contribuição mínima de 15 anos.

Para professores do setor privado, a idade mínima também será de 60 anos, mas o tempo mínimo de contribuição será mais alto, de 30 anos. Hoje é de 25 anos de contribuição e não há idade mínima.

### Acúmulo de pensões e aposentadorias

Hoje, não há restrição para a acumulação de pensões e aposentadoria. Mas pela reforma, isso muda: será pago 100% do benefício de maior valor mais o percentual da soma das demais aposentadorias. Para benefícios de até um salário mínimo, o percentual será de 80%; 60% para aposentadorias de um a dois salários-mínimos; 40% para benefícios entre dois e três salários-mínimos; 20% para aposentadorias de três a quatro salários mínimos. Aposentadorias e pensões com mais de quatro salários-mínimos não poderão ser acumuladas.

### Benefício para idosos e deficientes

Hoje, a Previdência Social, através do Benefício de Prestação Continuada (BPC), paga um salário mínimo a pessoas com mais de 65 anos e deficientes, com renda familiar de um quarto do salário mínimo.

A proposta de reforma prevê benefício de R\$ 400,00 para idosos, a partir da 60 anos, que comprovarem "situação de miserabilidade". Esse valor chega a um salário mínimo após os 70 anos. Para pessoas com deficiência, o valor será mantido em um salário mínimo.

## Mulheres do saneamento vão discutir impacto das reformas e da violência em suas vidas

Na sequência das manifestações relativas ao Dia Internacional da Mulher (8 de março), o Sindae realizará na próxima sexta-feira (15) o IX Encontro das Mulheres do Saneamento Ambiental. Como não poderia deixar de ser, a agenda tem três pontos que vem causando grande repercussão na vida das mulheres no país, especialmente das trabalhadoras: as reformas trabalhista e da previdência e a violência.

Esses temas terão uma abordagem em separado por palestras e debates, para discutir os impactos e consequências dessas reformas (trabalhista e previdenciária) na vida das mulheres, bem como o crescimento da violência e dos casos de feminicídios no país. Também serão construídas ações para o enfrentamento das situações levadas ao debate. Promovido pelo Coletivo de Mulheres do Saneamento da Bahia, o Encontro será em nosso auditório, começará às 9 horas e termina no final da tarde.

**PROTESTOS** – Em Salvador e diversas cidades do país houve protestos na última sexta, 8 de março, para marcar a passagem do Dia Internacional da Mulher. Desde que o atual governo tomou posse foi ampliado o leque de violência aberta

contra as mulheres, o que reflete no aumento do número de feminicídios.

Como outras guerreiras que não se curvam a essa violência, a ex-vereadora Marielle Franco, assassinada no Rio de Janeiro junto com seu motorista, será lembrada em sessão especial na próxima quinta (14), na Assembleia Legislativa da Bahia. Socióloga, Marielle era negra e cria da favela da Maré, e fez do seu mandato uma trincheira de luta em benefício da população oprimida.



Ficaremos acordados imaginando alguma solução pra que esse nosso egoísmo não destrua nosso coração.

Legião Urbana

## CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

# Bolsonaro quer sufocar sindicato e faz outro violento ataque à classe trabalhadora

Desde que foi eleito o presidente Jair Bolsonaro escolheu a classe trabalhadora como sua inimiga e, não bastasse a reforma da previdência, agiu na surdina durante o carnaval para desferir outro golpe, ao editar a Medida Provisória 873, que altera a regra sobre a contribuição sindical. É uma medida ilegal, que viola o estado democrático de direito e rasga o princípio da liberdade de organização sindical. E é, ao mesmo tempo, o reconhecimento pelo governo da importância e da força do sindicato na defesa da classe trabalhadora.

A MP 873 estabelece que o pagamento mensal da contribuição sindical deve se dar mediante pagamento de boleto bancário, suspendendo, assim, o desconto em fo-



lha. Diversos sindicatos (dentre eles o Sindae) e centrais sindicais estão elaborando ações para questionar a medida, até porque ela fere a Constituição (Art. 8º, que prevê liberdade de organização sindical) e as Convenções 87, 98, 144 e 151, da Organização

Internacional do Trabalho, que tratam sobre diálogo social, tutela da liberdade sindical e da livre negociação. Além disso, a matéria não deve ser objeto de medida provisória, uma vez que não estão presentes os requisitos de urgência e relevância do tema.

## Sindicato vai retomar ações para cobrar correção dos planos econômicos

Associados (as) que trabalharam entre os anos de 1986 a 1991, incluindo quem está aposentado ou afastado de suas empresas, podem aderir a mais uma campanha jurídica do Sindae para cobrar na justiça a correção monetária do FGTS referente aos planos econômicos Collor I, Collor II, Bresser e Verão. A primeira cobrança da correção monetária, que o governo Collor tentou retirar dos (das) brasileiros (as), foi feita pelo Sindicato ainda na década de 90, e a maioria se beneficiou com o resultado da ação.

O setor jurídico do Sindicato chama a atenção para que não se confunda essa ação (dos planos econômicos) com outra que vem causando polêmica na internet, a que busca substituir a TR por algum índice econômico para corrigir o saldo das contas do FGTS. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) já negou esse pedido, mas aguarda-se que ela seja reexaminada, via recurso, pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Voltando às nossas ações dos planos econômicos, interessados (as) em ingressar na justiça precisam ser associados (as) ou preencher a ficha de filiação e entre-

gar junto aos demais documentos, assinar a procuração fornecida pelo Sindicato e entregar os seguintes documentos: fotocópia autenticada da página (frente e verso) da Carteira de Trabalho onde estiver a foto, da página onde constar a opção pelo FGTS, da Carteira de Identidade e do CPF. Também é preciso entregar cópia do extrato do FGTS fornecido pela Caixa Econômica, a partir de 1987, não sendo preciso que seja autenticado, mas que tenha o timbre ou carimbo da CEF. É necessária ainda uma cópia do último contracheque.

No caso de associado (a) falecido (a), herdeiros (as) devem apresentar cópia do atestado de óbito, cópia da carteira de identidade e do CPF de todos (as) os herdeiros (as), filhos (as) e viúvo (a), certidão de dependentes do INSS e assinatura das procurações por todos (as) os (as) herdeiros (as).

Quem já estiver afastado do serviço, deve juntar cópia da rescisão do contrato de trabalho. Se não tiver o extrato do FGTS, pode juntar cópia do comprovante de saque do FGTS.

O propósito de Bolsonaro com essa medida extrema e ilegal é sufocar o movimento sindical, calando a voz de quem ousa denunciar, questionar e lutar contra suas medidas que atingem a classe trabalhadora. Está no desespero diante da queda brusca de popularidade com menos de 100 dias de governo, seja por sua conduta atabalhoada sobre vários temas, seja, sobretudo, pelas propostas para ampliar o corte de direitos trabalhistas e o fim do sonho da aposentadoria.

Para ser eleito, ele fez pacto com os poderosos, os banqueiros, grandes empresários, os donos do grande capital, e dentre as promessas para retribuir essa “generosidade” estão pautas que atingem diretamente a classe trabalhadora e a população mais pobre. Nelas se destacam mais corte de direitos trabalhistas, ampliando a reforma feita por Michel Temer, e fazer a reforma da previdência, suprimindo e até cortando benefícios, além de criar enormes obstáculos para a aposentadoria.

Se Bolsonaro desferiu um ataque tão feroz é porque reconhece o poder do sindicato na defesa dos direitos da classe trabalhadora. De fato, nada garante mais proteção ao (à) trabalhador (a) do que uma entidade sindical atuante e comprometida com a luta. Isso, por si só, deve ser motivo de forte mobilização dos (das) trabalhadores (as), reagindo à altura para garantir a sobrevivência de sua entidade sindical.

## Terminadas as assembleias das pautas de reivindicações, vamos aguardar início das negociações

A primeira fase da campanha salarial 2019 está chegando ao fim esta semana com a realização das últimas assembleias de discussão e aprovação das pautas de reivindicações nos Saaes. Depois da pausa para o carnaval iremos retomar com força a nossa luta, cobrando das empresas e autarquias o início das negociações. As sugestões feitas durante as assembleias serão analisadas e, sendo o caso, irão para a discussão com os gestores.

Contudo, pelo menos em dois Saaes a fase de negociação já foi aberta, o primeiro deles em Ibicarai, onde o prefeito já sancionou o reajuste salarial que começou a vigorar neste mês de agosto (10%). O segundo foi o de Bom Jesus da Lapa, onde a primeira negociação foi realizada logo após a assembleia de aprovação da pauta de reivindicações.

Pelo cronograma da campanha, esta semana ainda teremos as seguintes assembleias nos Saaes: nesta segunda (25), em Santa Rita de Cássia; nesta terça (26), em Barra; quarta (27) em Xique-Xique; e quinta (28), em Macaúbas. Todas as assembleias estão marcadas para as 8 horas.



CERB – RIBEIRA DO POMBAL



SAAE – CURAÇA



EMBASA – BARREIRAS

FOTOS: ACERVO SINDAE

Não podemos esmorecer, pois o cenário político e econômico continua sendo um grande desafio para a classe trabalhadora, que já sofreu derrotas importantes, como a retirada de direitos e conquistas pela reforma trabalhista, e que continua ameaça de novos cortes pela equipe de Bolsonaro. As ameaças já estão sendo sentidas

pela classe trabalhadora, que começa a buscar a proteção sindical. Vários (as) trabalhadores (as) buscaram a filiação ao Sindaê durante as assembleias de aprovação das pautas, aproveitando a passagem dos dirigentes sindicais. São companheiros e companheiras que irão dar expressão ainda maior à nossa luta.

## Nova reunião preparatória do XIX Grito da Água será quinta

EDIMILSON BARBOSA



Aberta para as mais diversas entidades populares, mais uma reunião preparatória do XIX Grito da Água está marcada para a próxima quinta (14), às 14 horas, no Sindaê. O Grito da Água é o maior evento de rua a celebrar a passagem do Dia Mundial da Água, 22 de março, e leva uma multidão para o centro de Salvador.

Na última sexta (8) a comissão organizadora se reuniu para tratar de deta-

lhes do evento deste ano, que terá como tema “Contra a lama da ganância, defender a água é nosso dever, é nosso direito. Não deixe privatizar”. Como se pode ver, os crimes ambientais ocorridos em Mariana e Brumadinho, bem como os projetos de privatização da água, serão as principais pautas da nossa manifestação.

A nova edição do Grito da Água vai manter a tradição levando para a rua um

**22 DE MARÇO**  
**XIX GRITO DA ÁGUA**  
 DIA MUNDIAL DA ÁGUA  
 CONTRA A LAMA DA GANÂNCIA, DEFENDER A ÁGUA É NOSSO DEVER, É NOSSO DIREITO. NÃO DEIXE PRIVATIZAR!  
 14H NA PRAÇA DO CAMPO GRANDE  
 INÍCIO DA CAMINHADA POTENCIALMENTE ÀS 15H NA PRAÇA CASTRO ALVES  
 INFORMAÇÕES: 71 3111-1700  
 www.sindaê-ba.org.br  
 USURA GANÂNCIA  
 Sindaê, FRUNE, PNU, CUT, DIEESE

trio elétrico, bonecos gigantes, artistas, uma ala de baianas, malabaristas, além de estudantes e diversas representações dos movimentos popular, social e sindical. A caminhada tem concentração marcada para as 14 horas no Campo Grande, de onde sairá às 15 horas rumo à Praça Castro Alves.

## Dia 22 terá ato nacional contra a reforma da previdência

Além de ser o Dia Mundial da Água, o 22 de março também será Dia Nacional de Mobilização e Luta contra a Reforma da Previdência, conforme decisão tomada por várias centrais sindicais que estão organizando atos em todos os estados do país. De acordo com os organizadores, será um “aquecimento” rumo a uma greve geral em defesa da aposentadoria da classe trabalhadora.

Na avaliação das centrais sindicais, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 06/2019) que o governo de Jair Bolsonaro (PSL) entregou ao Congresso Nacional é muito pior do que a do ilegítimo Michel Temer (MDB), que foi derrubada pelos trabalhadores e trabalhadoras depois da maior greve geral da história, em abril de 2017.

A medida dificulta o acesso e reduz o valor dos benefícios, estabelece a idade mínima de 65 anos para os homens e 62 para as mulheres, e aumenta o tempo mínimo de contribuição de 15 para 20 anos, além de retirar da Constituição o sistema de seguridade social brasileiro.



ROBERTO PARIZOTTI

"Todos são prejudicados, os que já estão e os que vão entrar no mercado de trabalho, os aposentados e os que estão prestes a se aposentar."

Vagner Freitas  
Presidente da CUT

“Todos são prejudicados, os que já estão e os que vão entrar no mercado de trabalho, os aposentados e os que estão prestes a se aposentar”, diz o presidente da CUT, Vagner Freitas, reforçando que é preciso fazer uma grande manifestação para barrar a aprovação desta reforma.

## Prefeito de Itabuna não aprende com o passado e fala em privatizar Emasa



ACERVO SINDAE

Tal como pai que não sabe criar o filho, assim é a relação do prefeito de Itabuna, Fernando Gomes, com a Emasa. Em visita à Câmara de Vereadores, voltou a defender a privatização da empresa municipal que foi criada por ele em 1989, quando, prefeito em segundo mandato, afastou a Embasa da gestão do saneamento. Nunca indenizou a companhia estadual pela tomada de equipamentos e das redes de água e esgoto e essa cobrança se arrasta há anos na justiça, numa ação milionária.

Nada do que ele prometeu fazer com o afastamento da Embasa aconteceu. A Emasa sempre foi utilizada para fins políticos, chegando a ter gestores incapazes, outros que fizeram mau uso do dinheiro público. A empresa nunca teve capacidade para investir

adequadamente na melhoria dos serviços de abastecimento de água – e pior ainda na rede de esgotamento sanitário. Desperdiça 56% da água tratada, índice absurdo.

Recentemente, quando Itabuna e região sofreram a pior crise hídrica das últimas décadas, o município foi socorrido pelo estado com a construção da barragem no Rio Colônia. Fernando Gomes não discute a devolução do serviço para a Embasa e alega que precisa de muito dinheiro para melhorar o saneamento e que o município não tem recurso. É o seu mote para querer privatizar a Emasa. Falta combinar com a sociedade, que em gestões anteriores fez várias manifestações contra projeto nesse sentido, chegando inclusive a ocupar a Câmara de Vereadores.

## Fogo destrói boa parte do Parque do Monte Pascoal, em Porto Seguro

Depois de vários dias com o fogo ardendo e causando muita destruição, finalmente foi dado sob controle pelo Corpo de Bombeiros o incêndio que devastou boa parte do Parque Nacional do Monte Pascoal, no Extremo Sul da Bahia. A longa estiagem e o forte calor na região contribuíram para o alastramento do fogo, dificultando o seu combate. A área segue sendo monitorada para evitar que novos focos reapareçam.

Estiveram envolvidos no combate cerca de 250 pessoas, entre brigadistas do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Grupo Ambientalista do Torto (GAT), voluntários indígenas e soldados do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia. O pessoal teve suporte de aviões, tratores e carros pipa.

O parque abriga em seu entorno cerca de sete aldeias indígenas e alguns povoados. Estima-se que 5% dele tenha sido destruído pelo fogo. A responsabilidade pelo incêndio será investigada, pois construtoras e imobiliárias aproveitam a época de seca para provocar tocar fogo em áreas de seus interesses, visando ampliar a ocupação de territórios.



## Recife mais importante do Atlântico Sul, Abrolhos está contaminado por metais de Mariana

Metais pesados, como zinco e cobre, provenientes da lama de rejeitos químicos da barragem de Mariana, que se rompeu em 2015, em Minas Gerais, foram encontrados no Parque Nacional dos Abrolhos, no Extremo Sul da Bahia, por pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Abrolhos é o banco de recife mais importante do Atlântico Sul e abriga mais de um terço de toda a biodiversidade marinha global conhecida.

Dada à importância do parque e ao significado do estrago causado pelos re-

jeitos químicos, o estudo da UFRJ será integrado aos autos da multa ambiental a ser aplicada à Samarco, dona da mina de Fundão, localizada em Mariana (MG). Abrolhos fica 250 quilômetros distante da foz do Rio Doce, que recebeu a lama de Mariana.

O coordenador da pesquisa, Heitor Evangelista, do Laboratório de Radioecologia e Mudanças Globais, afirma que o dano é irreparável, devido à extensão atingida. Esse tem sido considerado o desastre industrial de maior impacto ambiental da

história brasileira e o maior do mundo envolvendo barragens de rejeitos, com um volume total despejado de 62 milhões de metros cúbicos.

## Frente denuncia que MP 868 direciona serviços lucrativos para empresários

Após se reunir em Brasília, a Frente Nacional pelo Saneamento Ambiental (FNSA) divulgou comunicado se posicionando contra a Medida Provisória 868, que tramita no Congresso Nacional e que tem por objetivo desregular o saneamento para facilitar a privatização das companhias estaduais. A Frente informa o caminho a ser buscado é com alterações, discutidas com a sociedade, na Lei Nacional de Saneamento Básico, de forma a promover o acesso da população à água potável e ao saneamento de qualidade.

A nota cita que a MP 868 desestrutura completamente o setor de saneamento e não permite alterações sequer dos parlamentares, pois seu foco é na privatização pura e simples das estatais, transferindo para a iniciativa privada serviços que garantem lucro e deixando para estados e municípios aqueles que não dão retorno financeiro – que é a realidade de 90% dos municípios brasileiros. A Frente sugere que mais do que nunca o movimento popular e sindical deve buscar audiências públicas para discutir esses problemas com a sociedade, na tentativa de impedir a aprovação da MP 868.

## Fechamento de fábrica joga mais um drama social em cidade paulista



FOTOS: ROBERTO PARIZOTTI

Com a economia do país patinando e o desemprego transtornando muita gente, trabalhadores (as) da Ford em São Bernardo do Campo (SP) continuam apavorados com a notícia do fechamento, ainda este ano, das suas linhas de montagem de caminhões e do Fiesta no município. Os números falam por si: cerca de 2,8 mil empregos diretos e em torno de 27 mil indiretos vão pelos ares. É um caos na cidade.

Na sua busca por lucros, a Ford não pesou o drama social jogado nas costas de milhares de famílias. O dinheiro fala mais alto: ano passado, ela teve lucro de 3,7 bilhões de dólares em seu resultado no

mundo inteiro, menos da metade do que no ano anterior, e isso é o alegado para sair fechando uma fábrica aqui para abrir outra em outro lugar que lhe der mais retorno financeiro. Na sua conta não entram os lucros que a fábrica a ser fechada já lhe garantiu no passado. Agora, resta saber o que será cobrado dela para compensar esse dano social e econômico.

O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC Paulista vem tentando alternativas para evitar o fechamento da fábrica e esta semana seus diretores estarão nos Estados Unidos para uma reunião com a direção mundial da Ford.

## PLANTÃO DOS (AS) ADVOGADOS (AS) MARÇO/2019

ADVOGADO (A)	TURNO	ATENDIMENTO	
		TELEFONE	PESSOAL
<b>Adv.º Eduardo</b> eduardo@sindae-ba.org.br	Manhã Tarde	13, 20 e 27 –	– 13, 20 e 27
<b>Adv.º Daniel</b> daniel@sindae-ba.org.br	Manhã Tarde	– 14, 21 e 28	14, 21 e 28 –
<b>Adv.ª Gabriela</b> gabriela@sindae-ba.org.br	Manhã Tarde	– 12, 19 e 26	12, 19 e 26 –

Contato: (71) 3111-1700

## Aposentado com incapacidade tem direito a adicional de 25%

O Supremo Tribunal Federal (STF) negou pedido da Advocacia Geral da União para suspender a decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que garante o pagamento de um adicional de 25% para aposentados (as) que precisam de assistência permanente. Trata-se do caso de pessoas que necessitam de cuidadores especiais. A lei, antes, só dava direito a aposentados por invalidez, mas agora teve seu alcance ampliado.

Para ter direito ao adicional é preciso comprovar dependência de outra pessoa. São exemplos que conferem esse direito a incapacidade permanente para atividades diárias, doença que exija permanência contínua no leito, cegueira total, perda de nove ou dez dedos das mãos, paralisia dos dois membros superiores ou inferiores, perda de uma das mãos e de dois pés, ainda que a prótese seja possível e alteração das faculdades mentais com grave perturbação.

## Dieese fará curso para discutir a reforma da previdência

Entender para melhor informar. Com esse lema, a Escola Dieese de Ciências do Trabalho vai realizar um curso de extensão sobre "Reforma da Previdência: desafios para o movimento sindical", dias 28 e 29 deste mês no auditório do Sindae. O curso terá duração de 16 horas e vai abordar entendimentos doutrinários e legislativos sobre o tema, os principais problemas do nosso modelo previdenciário, diferenças de regras para homens e mulheres, aposentadorias urbanas

e rurais, sistema de capitalização e também fará comparações entre as regras atuais e as propostas na reforma da previdência. Vai abranger tanto o regime geral de previdência (que compreende trabalhadores da iniciativa privada), como os regimes próprios (estatutários). Até o próximo dia 22 a inscrição é R\$ 200,00 para sócios e R\$ 300,00 para não sócios. Após aquela data sobe para R\$ 250,00 e R\$ 350,00, respectivamente.

# Gotad'água

**EXPEDIENTE**

Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia (Sindae), filiado à FNU/CUT;  
Responsabilidade: Diretoria Executiva;  
Editor: José Sinval Soares;  
Comp. e Impressão: Gráfica do Sindae;  
Tiragem: 7.000 exemplares;  
Endereço: Rua General Labatut, nº 65, Barris. Salvador – Bahia  
CEP: 40070-100; Tel.: (71) 3111-1700  
Email: sindae@sindae-ba.org.br



siga-nos: [f /sindaeba](#) [ig /sindaeba](#) [t @sindaebahia](#) [yt /user/sindaeba](#)

## TOMENota

### CARNAVAL NO DESESPERO

Não foi de alegria, longe disso, o carnaval de empregados (as) da BP Administração de Serviços, "gata" da Embasa que faz serviços de limpeza em alguns parques, como no CAB e na Bolandeira. Passaram todos os dias da festa e dela voltaram sem receber salários, ticket refeição e vale transporte. Até o fechamento deste boletim aguardavam o pagamento, no desespero típico de quem tem contas a pagar. Cabe uma ação da diretoria da Embasa.

### FRATERNIDADE

Numa época de ataque feroz a vários direitos sociais, a igreja católica lançou semana passada a Campanha da Fraternidade 2019 tendo como temática as políticas públicas necessárias para suprir as carências da população brasileira. Dentre elas está a universalização do saneamento. Vai abordar, sobretudo, direitos que estão sob ataque do atual governo, como o da aposentadoria, além de ações de atendimento ao idoso, às crianças e adolescentes.

### ABONO SALARIAL

Já está disponível o abono salarial do PIS/Pasep nas agências da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil. O pagamento abrange primeiro os nascidos em março e abril, no caso do PIS, e os inscritos com finais 6 e 7, no caso do Pasep. Tem direito ao abono quem teve remuneração medida de até dois salários mínimos e trabalhou pelo menos 30 dias em 2017 e o valor a ser pago é proporcional ao tempo trabalhado. Pode variar de R\$ 84,00 a R\$ 988,00.

### TUDO PARADO

Se a Embasa já é xingada cotidianamente, imagina agora que a "gata" Emissão está com seus veículos parados por falta de combustível... Como a Emissão não pagou suas faturas, os postos suspenderam a venda de combustível. Assim, de imediato, o volume de improperios contra a Embasa aumentou absurdamente em todo o estado, desde a semana retrasada, quando ficaram suspensos os trabalhos de manutenção de rede que ficam a cargo da empreiteira. É ver até onde isso vai dar...

### FALECIMENTO



Ex-diretor da CUT Bahia e do Sindicato dos Trabalhadores em Limpeza Intermunicipal da Bahia (Sindilimp), o ex-companheiro Édson Conceição de Araújo faleceu no último dia 7. Seu trabalho e dedicação foram alvo de várias homenagens de dirigentes sindicais, que reconheceram nele uma vida atuante em defesa da classe trabalhadora.